

A relevância do Estágio Supervisionado para os licenciandos em Geografia: os desafios e potencialidades enfrentados nessa etapa formativa

Leovegilio de Souza Andrade Neto[1]
Mailan de Oliveira Lima[2]

Palavras-chave: Ensino e aprendizagem; Práticas Pedagógicas; Geografia Escolar.

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado se torna campo de conhecimentos pedagógicos quando envolve a universidade, a escola, o professor, os licenciandos, em que o estagiário deverá preocupar-se com os fenômenos do ensinar e do aprender, visto que representa a inserção do futuro professor enquanto sujeito que pratica a experiência da docência, vivenciando a regência de classe e a realidade concreta da sala de aula (Martins e Tonini, 2016).

Nestas circunstâncias, o estágio supervisionado é um momento importante para a vida dos licenciados, uma vez que não há maneira melhor de aprender o ofício de ensinar do que assumir de fato uma sala de aula. Neste sentido, é essencial retratar, por meio de pesquisas e relatos de experiência, a importância do estágio supervisionado para a formação de futuros professores, aqui no caso, da licenciatura em Geografia.

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância da prática do Estágio Supervisionado na formação profissional dos licenciandos em Geografia, destacando sobretudo suas respectivas contribuições para o desenvolvimento de competências e habilidades pedagógicas importantes no processo de ensino e de aprendizagem. Entre os objetivos específicos se destacam: identificar os desafios e potencialidades enfrentados pelos

[1] Licenciado em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestrando em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGEO) da UESB, leo.vigilio@gmail.com.
[2] Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Mestranda em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia (PPGEO) da UESB, mailanbelo@gmail.com.

estagiários no contexto escolar durante a prática do estágio supervisionado realizado no Instituto Educacional Euclides Dantas (IEED)[3] e refletir sobre a importância do acompanhamento e orientação docente no processo de formação em que se realizou o estágio[4].

A metodologia empregada nesta pesquisa concerne à realização do próprio Estágio Supervisionado durante o período em que os autores estiveram realizando-o no IEED[5]. Além disso, foi feito um levantamento do estado da arte, utilizando autores como Cavalcanti (2019), Martins e Tonini (2016), Pimenta (1995), entre outros, que refletem sobre a importância do estágio supervisionado. Outrossim, se refere aos relatos de experiências e da observação *in loco* da realidade dos estudantes e professores no ambiente escolar. Tais conjecturas propiciaram a produção deste estudo científico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E DISCUSSÃO DE RESULTADOS

De acordo com Pimenta (1995), o estágio supervisionado é de imensurável importância para a formação docente no que se refere a conceber as inúmeras práticas de ensino que são estudadas ao longo da formação dos licenciandos, sobretudo nas disciplinas de didáticas e nas que possuem um teor pedagógico.

A essência da prática do professor é conceber a melhor forma de promover o processo de ensino e de aprendizagem. Por meio da conjuntura entre o conhecimento técnico-prático, a aprendizagem se realiza em concordância com o trabalho de ensinar, considerando que todo processo de aprendizagem deve ser compreendido pelas diferentes realidades histórico-sociais que perpassam a escola e os próprios alunos (Pimenta, 1995). No que se refere às práticas de ensino da ciência geográfica, Cavalcanti (2019) aponta que a Geografia na escola contribui para a formação de discentes com o intuito de proporcionar-lhes a concepção de elementos simbólicos que permitam o desenvolvimento da compreensão do pensamento geográfico. Contudo, essa é uma tarefa árdua e não é simples, uma vez que as práticas de ensino não

[3] O IEED localiza-se na Praça Guadalajara, s/n, bairro Recreio, na cidade de Vitória da Conquista/BA.
[4] Cabe ressaltar que o período em que se realizou o estágio supervisionado dos autores compreende os semestres 2023.2 e 2024.2 na mesma instituição de ensino.
[5] Segundo dados disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016), o Instituto de Educação Euclides Dantas – IEED – foi fundado em 1952, pelo governador Régis Pacheco e pelo prefeito Gerson Sales, com o objetivo de formar professores, por meio do curso de magistério, para a atuação no ensino da educação básica do município de Vitória da Conquista. Até então, os moradores da cidade deveriam ir para Caetité realizar o curso de Magistério. Ainda segundo o órgão, a nomenclatura Escola Normal, conhecida pelos cidadãos da cidade, foi renomeada para "Instituto de Educação Euclides Dantas", com a retirada do curso de formação docente.

devem se pautar na transmissão e memorização de conteúdos, mas na formação de conceitos e na capacidade de pensar teoricamente o conteúdo geográfico.

As práticas de ensino exercidas durante o período de Estágio Supervisionado foram implementadas de acordo com o conteúdo determinado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), presente nos livros didáticos de Geografia e em bibliografia complementar referente à turma do primeiro ano do ensino médio da modalidade regular e segunda classe do terceiro ano do ensino de jovens e adultos (EJA)[6].

Para a realização do Estágio Supervisionado, contou com a orientação dos professores que ministravam a referida disciplina no curso de licenciatura e com o apoio do regente da disciplina de Geografia na escola da educação básica[7].

Os aspectos físicos-estruturais, geográficos, históricos e sociais que compõem o cenário escolar do Instituto Educacional Euclides Dantas (IEED) refletem diretamente em todo o processo de ensino e aprendizagem que ocorreu durante a realização do Estágio Supervisionado, tanto para o professor quanto para os estudantes, uma vez que tais conjecturas perpassam por aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais.

É importante frisar que os aspectos infraestruturais interferem diretamente na qualidade do ensino e da própria aprendizagem. Neste sentido, cabe destacar que o IEED passou por poucas reformas expressivas ao longo de seus setenta anos. Apesar da construção recente de uma quadra poliesportiva que atende a determinadas práticas de lazer, assim como a realização das aulas de educação física, o colégio necessita de fortes investimentos de infraestrutura em quase todos os aspectos físicos – arquitetônicos de suas áreas livres e construídas.

Nessas circunstâncias, por meio da observação *in loco*, verificou-se que as salas de aula estão com as janelas, televisores e ventiladores quebrados devido à falta de manutenção. Contudo, há uma boa quantidade de projetores, computadores e caixas de som na instituição que suprem as necessidades de audiovisual dos professores. É importante mencionar que os ventiladores estão quebrados, o que dificulta o processo de ensino e aprendizagem em dias quentes, e também não há ambientes projetados para ter uma boa acústica.

---

[6] A EJA é uma modalidade de ensino que promove a educação de jovens e adultos com mais de 15 anos que não concluíram o Ensino Fundamental, isto é, do 1º ao 9º ano, ou o Ensino Médio, do 1º ao 3º ano.

[7] É importante destacar o papel das professoras Adriana David Ferreira Gusmão e Nerêida Maria Santos Mafra De Benedictis, que foram responsáveis pelas assessorias da disciplina de Estágio, sobretudo na construção dos planos de aulas e das práticas pedagógicas que foram realizadas em sala de aula. Também deve-se pontuar que o período de regência ocorreu na III unidade da modalidade de ensino regular e na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Instituto Educacional Euclides Dantas, com as devidas observações dos docentes regentes: Lourival Ferreira dos Santos Júnior e Rosana Pena dos Santos. Por meio deles, foi possível a concretização desta etapa formativa.

O IEED carece de iluminação adequada, sobretudo nas áreas externas (não há postes de iluminação nos pátios do colégio). Além disso, os jardins não possuem forração gramínea, têm grande quantidade de lixo espalhado nos seus arredores, as lixeiras estão quebradas e os passeios não são contínuos, o que interfere diretamente na circulação de PCDs[8]. Os banheiros não estão conservados e não atendem às exigências da NBR 9050, que trata da "Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos". Não há barras de apoio, retretes para Pessoas com Deficiência (PCD), pias rebaixadas e pisos antiderrapantes, descumprindo-se as condições estabelecidas pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI) Nº 13.146, de julho de 2015, que obriga as instituições públicas e privadas a se adequarem à acessibilidade. Os percursos das áreas externas, assim como do estacionamento e do caminho até a quadra poliesportiva, estão danificados em determinados locais (especialmente para a quadra poliesportiva que é de terra batida).

A instituição de ensino também carece de canaletas externas para circulação de fios que ficam expostos à fachada do próprio edifício. A guarita de recepção necessita de reformas. Além disso, não há vagas demarcadas no estacionamento para PCDs. De acordo com a NBR 9050, 5% do quantitativo de vagas de quaisquer estacionamentos públicos deverão ser destinados a idosos e 2% para pessoas com deficiência (PCD). Ademais, elas devem apresentar no piso o símbolo internacional do acesso.

No plano das vivências escolares e das relações entre professor e aluno, a maior parte dos estudantes reside em locais distantes do IEED, necessitando percorrer longas distâncias para estudar[9]. A turma do ensino médio regular é composta por discentes que apenas estudam, no entanto, a educação de jovens e adultos é formada por um grupo de alunos que trabalham no período diurno, ou que necessitam estar em casa para cuidar de irmãos mais novos enquanto os pais estão trabalhando. Nestas circunstâncias, é possível afirmar que se trata de uma turma composta por filhos de pais trabalhadores, de classe média baixa, que precisam de alguma forma completar a renda do domicílio em que vivem ou ajudar nos serviços domésticos e familiares.

Os estudantes relataram algumas dificuldades sociais que são impostas em suas realidades e que prejudicam o processo de aprendizagem. Neste contexto, os alunos alegaram

[8] Os percursos dos pátios internos de instituições públicas devem conter piso tátil direcional e sinalização adequada para PCDs. Além disso, as rampas de acesso estão danificadas, precisando de reparos.

[9] De acordo com perguntas realizadas com esse corpo discente, todos eles se consideram pessoas de classe média baixa. Destes, 25 (vinte e cinco) estudantes relataram que vão e retornam do colégio de transporte público, utilizando o passe-escolar, por morarem em outros bairros da cidade. Outros 08 (oito) alunos percorrem este caminho diariamente a pé, por não residirem distantes da instituição.

os elevados preços das passagens de ônibus para percorrer o caminho entre a escola e sua própria residência, uma vez que o montante dos preços das passagens, no final do mês, faz falta na composição da renda familiar, além do tempo gasto no trajeto entre suas casas para o IEED. Nestas circunstâncias, esses discentes expõem que essa demora interfere diretamente na qualidade do tempo dedicado ao estudo.

Apesar da necessidade de se promover melhorias nas condições de infraestrutura do IEED, a instituição conta com um bom quadro de projetos e oficinas escolares que são ofertados tanto para os estudantes quanto para a comunidade, contribuindo-se assim para a formação complementar dos discentes. Dentre eles, se destacam:

Quadro 01: Projetos e oficinas pedagógicas ofertadas pelo IEED, Vitória da Conquista/BA, 2024.

PROJETO:	**OBJETIVOS:**
Núcleo de Jornalismo e Comunicação:	● Favorecer a interação do aluno com a realidade social, sendo o jornal considerado uma das fontes para atingir tal objetivo. O jornal coloca o aluno na vivência e reflexão da atualidade, tornando-o um ser ativo e, consequentemente, participativo da realidade social.
Banda de fanfarra (FANIEED):	● Aplicar as técnicas sobre os instrumentos musicais para socialização e desenvolvimento de conhecimentos musicais.
OFICINAS OFERTADAS:	**OBJETIVOS:**
Cultura Hip Hop:	● Descobrir a arte, o ritmo, a rima e a resistência na cultura do Hip Hop.
Dança afro-brasileira: Ritmos e raízes:	● Descobrir a beleza e a energia dos ritmos afro-brasileiros, conectando-se com suas raízes.
Cidadania em foco:	● Aprender sobre direitos e deveres dos indivíduos sociais e como fazer a diferença em suas comunidades.

Fonte: IEED, 2024. Organizado por Andrade Neto e Lima (2025).

Deve-se mencionar que a grade oferecida é bem ampla, permitindo o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo de alunos críticos, construindo-se assim, de maneira autônoma, o protagonismo deles. Apesar dos problemas citados, o estágio supervisionado para licenciandos é uma etapa fundamental na formação docente, uma vez que possibilita ao estudante vivenciar a realidade escolar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, contribuindo para o aprimoramento de competências pedagógicas para futuros professores, por meio do contato direto com alunos, professores e a comunidade escolar, fortalecendo seu compromisso ético e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do estágio supervisionado na disciplina de Geografia, promove-se a ampliação do conhecimento geográfico tanto do professor quanto dos alunos. Neste sentido, é importante frisar que o objetivo do ensino da Geografia Escolar é propor a compreensão das espacialidades, para que os estudantes não apenas assimilem os conhecimentos produzidos por essa ciência, mas que aprendam a pensar com ela, por intermédio de ferramentas teóricas e metodológicas.

O trajeto propiciado pelo estágio supervisionado se mostrou gratificante, mas nem por isso não ocorreram percalços. Dos problemas expostos nesta pesquisa, cabe ao Estado promover melhorias significativas, sobretudo nas áreas infraestruturais das escolas da educação básica, investindo-se também em políticas de permanência estudantil, na valorização da docência e na formação continuada. Apesar disso, nada supera a alegria de ver o progresso de um aluno em sala de aula, especialmente para os profissionais da educação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2020.

BRASIL. Presidência da República. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Brasília, DF: Casa Civil, 2015

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Pensar pela Geografia-** ensino e relevância social. Goiânia: CeA Alfa Comunicações, 2019.

IBGE. **Escola Normal Euclides Dantas: Vitória da Conquista, BA**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo.html?id=433443&view=detalhes. Acessado em março de 2025.

MARTINS, Rosa Elisabete Militz W. TONINI, Ivaine Maria. A importância do estágio supervisionado em Geografia na construção do saber/fazer docente. **Geografia, Ensino & Pesquisa**, Vol. 20 (2016), n.3, p. 98-106.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática. **Cad. Pesq**., São Paulo, n.94, p. 58-73, ago. 1995.